



# A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO PARA A FAMILIA

N.º 21

15 de Novembro de 1884

XIIIº Anno

PREÇO DA ASSIGNATURA  
BRAZIL:  
7E, um anno . . . . . 12 \$000  
PROVINCIAIS, um anno . . . . . 14 \$000

EDITORES-PROPRIETARIOS:  
**LOMBAERTS & COMP.**  
Agencia Geral para Portugal:  
Livraria ERNESTO CHARDON - Porto

PREÇO DA ASSIGNATURA  
BRAZIL:  
CORTE, um anno . . . . . 12 \$000  
PROVINCIAIS, um anno . . . . . 14 \$000

**CHRONICA DA MODA.**

Seu feito este anno innumerables creações novas nos empregados para as cores e trajes de outono; de-semente a preferência a todos os pisados os quaes tornam-se os forros acedehados e pintados em todos os generos de creações.

Entre os tecidos de lã mais linente escolhidos notam-se os pisados, reps e ottomanos em largas saliências ou de a travessadas, lãz ou com semeados de grandes matiz sobre matiz, isto e, de cores muito escuras, azules, etc., etc.; porem os novos modelos são d'esses de lã muito mates, guarnecidos com applicações de velludo, bordados fixados sobre a fazenda, ottomano, cachemire ou seda, por meio de um borboto de lãsto ou a marretroz irmanado. Preme no mesmo genero, bordado, de seda, de fraco, de velludo de differentes bordados sobre um fantasia, branco ou para salidas do baile ou para.

Em occasião de ver toda a modulos preparados para e d'elles darei as minhas algumas explicações. No principio do mez d'outubro pedio confeccoes de panno leve, cobrindo a das que em cada mudança se designam pelo nome de taja miserica, sendo um estimo muito mais leve; mas, alem do ser pouco gracioso, não ser parte das confeccoes e as tendencias da moda, nos annos 58 e 59.

Os trajes para o inverno são os mesmos compridos que usaram o anno passado; e de 130 a 140 cent. de comprimento o pescoço até abaixo parece ser preferida a esta, esta no entanto ainda para franza atrás em plissado; as fazendas empregadas para estes trajes são os pisados de que acima

visto a visita faz-se geralmente mangas largas pesadas a manica que alguns dos modelos, de lã curta e alongando o hombro. A parte superior do hombro faz-se indistincta os fronzidos e rim completamente escuras, algumas empizas, contrastes, e quando em ponta e formando guarnição e passeio até ao talhe, igualmente que se fazem menos missangas; a

maior parte das guarnições são muito mates; alguns motivos de passamanaria com mistura de bordado para os trajes guarnecidos com applicações; muitas tranças largas de moiré

ou frizado, collocadas em coredura adiante, em volta do pescoço, das mangas, etc. Os lindissimos modelos, de seda mate; setim lizo ou guarnecido com applicações de velludo, adamascado; velludo lizo, emzelado ou bordado; fazem-se no genero visita, com mangas largas e ricas guarnições de pelles e de passamanaria com borlas, tranças e cordões atados.

A jaqueta justa, sempre muito moderna, sera a escolhida para usar com as bollettos de passeio, para as passadas de talhe esvelto. Para o inverno, alem da jaqueta a esquadra, de velludo ou de panno, que se tem visto este outono, faz-se a fechada até acima, guarnecida com um collarinho, adorno e reversos de pelles.

Ess aqui, minhas caras leitoras, um esboço geral dos innumerables modelos que tenho visto; são os primeiros da estação; porem todos os dias se criam novos modelos seguindo as necessidades da moda. Terei em breve occasião de lhos explicar os feitos e os generos preferidos, para rios trajes de visitas e confeccoes de monte para as salidas de baile e de theatro.

As creações usam quasi exclusivamente o paleto meio justo, com mangas compridas resguardando as mãos; faz-se de panno musgo, do baetilla, de lã muito macia e muito quente, guarnecido com velludo, pellica, pelles, do mesmo comprimento que o vestidinho e abotoado até abaixo. Durante os dias mais frios completa-se por uma murgu do mesmo tecido, fechando na frente. Para as meninas, recomendo o sobretudo meio justo, a visita curta com saia plissada atrás e murgu forrada de llanella, desceendo até ao talhe adiante e atrás ou então uma murgu muito curta resguardando os hombros. Faz-se igualmente a jaqueta justa, de panno, com aba redonda e muito curta, completada por meio de um collarinho, reversos e adorno de pelles, ou guarnecida com largos galbes de lã, em com souchado, esvidos por ordens, como para as senhoras. Os meninos muito pequenos vestem-se como as meninas, até a idade de 4 ou 5 annos; chegado a esta idade e considerados como homenzinhos usario de um sobretudo comprido de panno escuro, cruzado e abotoado na frente.

Os chapéus para as creações, são geralmente redondos e feitos de velludo ou de feltro guarnecidos com fitas de velludo ou de setim, de 8 a 10 cent. de largura, enfeitados com laços do mesmo tecido e talha de plumas de diferentes cores, seguras por meio de alfinetes de factaria.

Estes chapéus são preferidos, pelo motivo de não se comterem seram muito commodos para as creações de terra escura, como igualmente de servirem com todos os trajes.



1 a 3. Toilettes caseiras e de passeio, para senhora e creanças.  
1. Toilette guarnecida com pompos. Modelo 2. Vestido com saia plissada, para menina de 11 a 13 annos. Preado do desenho H. Modelo 3. Manto de lã, para o inverno.

collocadas a plano por ordens, mais principalmente muitas lindas pelles, taes como: raposa do Canada, castor da India, castor natural e omlim empuzidas tiras d'astrakan andando





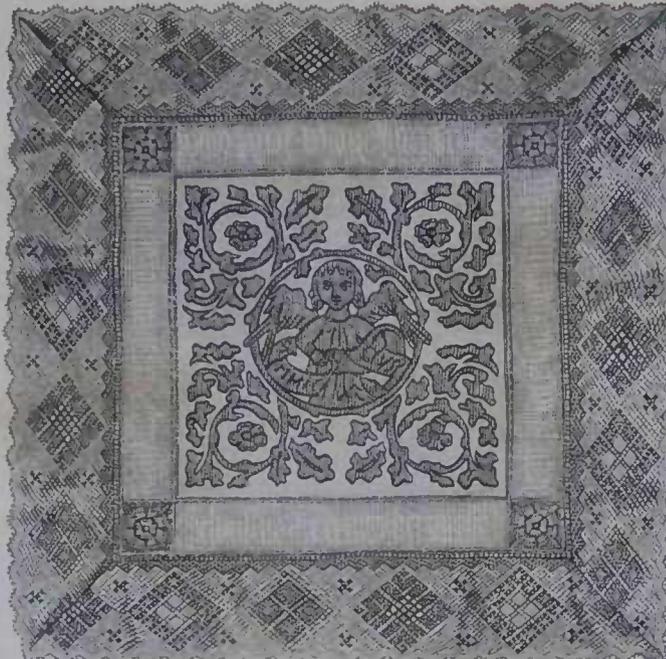


29. Cercadura. Bordado em ponto de aranha. Ver o desenho 32. Vê-se o desenho 30.

paninha sobre a barra, 3 m. no ar. 1 m. apertada sobre a 6ª das 4 m. no ar. 1 m. apertada na 2ª das 4 m. no ar. 1 m. apertada na 3ª das 4 m. no ar. 4 m. no ar. 1 m. apertada na 2ª das 7 m. apertadas. Voltar ao signal. Seguramos as rosetas e os anéis por meio de 1 m. apertada, conforme o desenho 51, o qual nos mostra perfeitamente: rodeamos a tira com uma cordadura de pontinhas executada em 4 voltas. 1ª volta. 1 corda de m. no ar com 1 m. apertada na pontinha superior de cada roseta. 2ª e 3ª voltas: m. apertadas. 4ª volta. 1 m. apertada. 3 m. no ar. 1 barra. 3 pontinhas de 3 m. no ar. 1 m. apertada sobre a barra. 3 m. no ar e voltar ao signal. As extremidades das extremidades de crochê são guardadas de freixas atadas tomadas por grapas nas pontinhas de cada roseta.



32. Chapéu redondo, de veludo. Ver o desenho 31.



31. Tapete. Base plano e bordado com aplicações. Contornos do tapete e disposição suppl. Lazo, No 2 e 4. Vê-se o alphabeto suppl. Verso fig. 37.

56. Costume com paletó justo.

Podem-se fazer usar em lugar de corpo e pode-se fazer com tecido Jersey, de panno simples ou pisado para o inverno, ou de veludo, pelúcia, panno fêrrico de sola ou de flanela, tal como o N. 1 do supplemento. Vê-se o desenho 56. As pestiñas de trançada de uma cordadura, em consideração em vista da sua grande elasticidade reversível, e as mangas de duas reverses das mangas a 1/2 do official. Na frente dispõem-se por vezes variadas diminuindo de diâmetro para cima até abaixo. Estas pestiñas são de trançada fêrrico de jarda, de sola e das as oitros.

57 e 9. Costume com corpo-jaqueta curto.

Modelo suppl. Verso, No 1, fig. 1 e 7. A e B.



33. Chapéu a Jockey. Ver o desenho 31.

54, 55 e 39. Dous chapéus de meia-estação.

54. Chapéu redondo, de pelúcia, frangeada. Faldeias na beirada interna chronica d'estes chapéus de feltro com sulcos de frente, algumas vezes misturadas com perdas; escolhem-se geralmente matiz sobre matiz; o nosso modelo tem 4 cent. de largura de aba na frente e 6 cent. atrás; e forrado de veludo e corado com uma fita de seda. O fundo tem 14 cent. de altura (vê-lo o desenho 59) e guarnecesse com um no de largo vize de veludo tirado segundo uma fantasia de plenas de ornas vivas esculpidas em penacho adiante.



36. Coberta para o corpo, guarnecida com bordado de trançada, desenho 27. Vê-se o desenho 33. Tamanho de mulher: suppl. Verso, fig. 32.



34. Lenço de seda com orla de rosas.



35. Bandeira d'ornamento, guarnecida com bordado de trançada, desenho 27. Vê-se o desenho 33. Tamanho de mulher: suppl. Verso, fig. 32.



38. Collarinho ruché.

10 cent. de largura adiante; acaba-se em ponta e forma na frente um plisse muito original, que se dispõe em diadema. Guarnecesse por baixo da pala com um encheado de veludo cortado em vize e com um tafe de plúmas fixado por meio de um grande insecto. Lazo de veludo em cima da pala e comprida fita de alar de veludo. A capota que espremos, de veludo preto guarnecesse com tafe de plúmas castanhas amarellas e com um insecto multicolor.



41. Costume com corpo paletó, para mulheres de 14 a 16 annos. Modelo suppl. Verso, No 1, fig. 2 e 3. A e B. Vê-se o desenho 31.



43. Execução de ponto bordado, para a corda, desenho 42.



40. Bordado mourisco, para as mangas de honras, desenho 40.



44. Execução de ponto bordado, para a corda, desenho 42.



39. Capota de veludo. Para o desenho 38.

As fig. 10 a 13 reproduzem as diferentes partes d'este paletó, de fatto primeiro, com presilha de panno e grandes pregas atrez.

este tipo figurou ha de panno.



42. Costume com corpo paletó, para mulheres de 14 a 16 annos. Modelo suppl. Verso, No 1, fig. 2 e 3. A e B. Vê-se o desenho 31.



31. Cercadura. Bordado em ponto de aranha. Ver o desenho 29. Vê-se o desenho 30.

de lã, para a...  
tamanho de...  
modelo suppl...  
fig. 1 e 7. A e B.

para fazer para o mesmo de festas ou de amor, guarnecesse com um bordado moirise executado sobre um fundo de panno, conforme o desenho 40, o qual dá o motivo em tamanho natural. Ambos os lados são guarnecidos na leira de todos os motivos e applicados sobre um fundo de velludo forrado de flanela. Desenhase e mediu sobre panno cinzento e cercam-se todos os contornos com um fio d'ouro o qual forma as pontilhas e que se segura depois por meio de um ponto de festião apertado, cujos fios serão espaçados; o ponto de festião da leira e o ponto de haste paralelo fazem-se com retroz castanho claro e azul ferrete.

de seda irmanada e acrescentam-se um e outro com guarnição para suspendelo ao cintão.

**47. Leque de gaze.**

Este modelo é inteiramente novo. O fundo de gaze de seda e cercado em cima e de ambos os lados com uma fita de cetim, de 7 cent. de largura, irmanada ao lado de fita servindo para suspender o leque na cintura. A armação de madeira natural e muito grande; e fundo de gaze, pode ser bordado ou pintado com um motivo de florezinhas reproduzindo as dos senhores da toilette. Este leque faz-se com setim da mesma cor da gaze, formando transparente.

**48. Quadrado.**

Abertos 40-bre panno desfiado e bordado a ponto de cruz.

Umesso quadrado de panno fino de marfim pela sua repetição um lindissimo tapete de meza, uma espaldreira para cadeira de braços, coberta de almofada ou de cama; o meio borda-se com abertos sobre panno desfiado em diferentes sentidos e como o indica o desenho 48. A cercadura comprehendendo 10 fios seguros no meio por um ponto atado, os pequenos quadrados de meza tem 6 fios de lado e são cercados por um festião; os quatro quadrados do centro com ornamento de roda a ponto de roda comprehendem 16 fios. O bordado de interior faz-se com fio da cor do panno, branco cinzento ou d'ouro, a ponto lançado ou a ponto entrelaçado; a cercadura bordada a ponto de cruz ou de marca, faz-se com retroz de diferentes cores com mistura de fio d'ouro, contendo em cada lado do tecido ou com o anillo de um transparente de talaganga estameilha.

**50 a 53. Espalderaguarnecida com entremecio de crochet.**

O tapete desenhado 50, sera executado conforme as dimensões do assento que se tiver de cobrir; as tiras de setim ou de velludo daquelle que o nosso desenho 50 reproduz tem 9 cent. de largura e alternam com entremecio de crochet reproduzidos pelo nosso desenho 51, e em uma das ilhas faz-se a parte, com algodão cru; o nosso desenho 53 mostra uma d'ellas em execução e em tamanho natural, principia-se sobre um mecho um lapis por exemplo; comprehendendo aproximadamente 10 fios enrolados coloridos por 28 m. apertadas, fazendo 4 m. no ar depois de 7 m. apertadas. A roseta principia-se n'um

**42. Costume com corpo-paletó, para menina de 5 a 7 annos.**

Verso, N.º IV, fig. 25 e 26. A cor, estrellão, ponto de bato.

Este corpo-paletó fazem-se meio justas, a frente



**43 a 45. Reda.**

Reda de seda e de diferentes cores.

As folhas intermellares. As pequenas folhas para formando a coroa torão por modelo o desenho 43 a meia rosca cercada do ponto d'espri. Esta renda, empregar-se-ha para guarnição de cortinas, tapetes, espaldreiras, cercadura de tapetes, etc., e forrada ao matiz geral da mobília.

**40. Estojo para tezuoras guarnecido de bordado moirise.**

Este estojo para tezuoras sera um lindissimo

26 a 28. Toilettes de baile e toilette para noiva. 26. Toilette guarnecida com flores. 27. Toilette guarnecida com laços. 28. Toilette com corpo de aba, para noiva. Modelos supran. Verso, N.º V, fig. 25 e 28.

**T. O. A.** Nada ha melhor como a roupa de mesa, cylindrada, e como que actualmente se constroem machinas permitindo fazer este trabalho em casa, porém não conlega o mesmo.

**M. dos A.** As suas combinações são muito boas, seja de velludo, tunique de

**E. de C.** Não pôde obter a formalidade muito a este respeito; o ponto á borda do trabalho moderno, e o termo usado no ponto d'Alengon e o ponto d'Inglaterra. O ponto de Veneza verdadeiro e o que VEx diz muitas vezes este nome a imitações.

**B. A. dos S.** Por esse preço se não obter uma toilette muito completa.



53. Costume com paletó preto

simples vizinha, jaqueta equal; este traje sera preferivel ao feito com tecido brocado com passares ou outro motivo.

**C. M.** Frizar-se com o ferro pequeno. — Não se usam carações. — Isto depende da quantia que VEx\* deseja gastar: um livro, um adereço, um regalo de fantasia, um leque. — N'essa cidade todos os brinquedos que não foram ruidosos.

**D. P.** Quando VEx\* sentir a pelle secca, será bom e util empregar um pouco de esôl-cream.



54. Chapen redondo, de feltro fronzado

55. Chapen redondo, de velludo. Frente do desenho 29.



58 e 59. Paletó comprido, com mureta. Vêta a mureta, desenho 10. Modelo suppl. Verso, N.º 11, fig. 10 a 14. Q a Z, ostrolia, pagas 3 a 11.

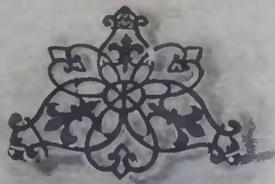


57. Costume com corpo-laqueta, serio. Costa de desenho 9. Modelo suppl. Verso, N.º 11, fig. 14.7. A a P, ostrolia, paletó dobrado, pagas 1 a 4.

lã cor de granada ou azul escuro encarnado de velludo. — O vestido branco fazer-se-ha muito amolecido em baixo com uma orlem de filloa e folho de filo bordado ou renda de fantasia, avanal arregaçado, da mesma renda, por meio de fôrca de fita de velludo cor de rosa ou encarnado, com gajos fofos atraz; corpinho de velludo de p'luicia encarnado ou cor de rosa; rosas e mantes, queres empestres.



61. Toilette com fichô de renda e pontão de malloas inventadas



60. Descanca para prato. — Este modelo, continha do motivo suppl. Verso, fig. 30.

perem não fazer d'elle uso diurno. — Evitar o frio nos pés, fazer um pouco mais exercicio e comer antes legumes do que carne.



62. Toilette com malloa de filloa e pontão de malloas

de seda ou de flanela e guarnecido de botões costuras, cor-de-rosa na frente por ser dupla as costas guarnecidas com uma ponta de seda ou de flanela e fechada no molde fig. 12. A manga, 13, é plissada na hombra com uma ponta de seda ou de flanela e fechada por meio de um botão e mostra o desenho 28, ou 29, ou 30, ou 31, ou 32, ou 33, ou 34, ou 35, ou 36, ou 37, ou 38, ou 39, ou 40, ou 41, ou 42, ou 43, ou 44, ou 45, ou 46, ou 47, ou 48, ou 49, ou 50, ou 51, ou 52, ou 53, ou 54, ou 55, ou 56, ou 57, ou 58, ou 59, ou 60, ou 61, ou 62, ou 63, ou 64, ou 65, ou 66, ou 67, ou 68, ou 69, ou 70, ou 71, ou 72, ou 73, ou 74, ou 75, ou 76, ou 77, ou 78, ou 79, ou 80, ou 81, ou 82, ou 83, ou 84, ou 85, ou 86, ou 87, ou 88, ou 89, ou 90, ou 91, ou 92, ou 93, ou 94, ou 95, ou 96, ou 97, ou 98, ou 99, ou 100.



61. Toilette com friso e penteados para a noute.

62. Toilette com friso e penteados para a noute. O friso é triangular, arredondado atrás por meio de algumas pedras e fechado na frente por um laço de fita.

63. Toilette com friso e penteados para a noute.

64. Toilette com friso e penteados para a noute. O friso é triangular, arredondado atrás por meio de algumas pedras e fechado na frente por um laço de fita.



65. Toilette com friso e penteados para a noute.

66. Toilette com friso e penteados para a noute. O friso é triangular, arredondado atrás por meio de algumas pedras e fechado na frente por um laço de fita.

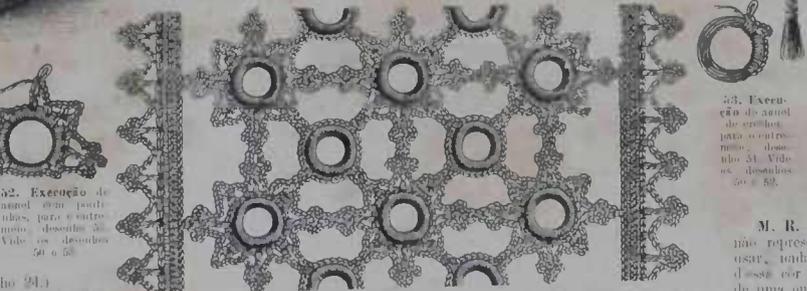
67. Toilette com friso e penteados para a noute.



15. Renda. Bordado em guarnição de seda, com o uso de diferentes desenhos. Vide os desenhos 43 e 44.



18. Quadrado. Bordado sobre pano dobrado a bordado a ponto de cruz.



52. Execução de anel com pontas arredondadas, para o trabalho de crochê. Vide os desenhos 50 e 51.

Explicação da gravura colorida N. 590.

Costume com panteão.



17. Toque de gaze. Vê-se o texto.

17. Toque de gaze. Vê-se o texto. Faz-se de frizado de lã, guarnecido com ordens de galões da mesma cor; a sua guarnição se com folhos arredondados de veludo; o frontal plissado e levantado com reversos e cabe atrás. Paletó de pano com ordens de galões e chapel de feltro. Costume com sol-relevo. A sua guarnição se com plissado com pregas planas; a sua guarnição se com lã de veludo, alças e reversos de mangas de veludo. Chapel de veludo guarnecido com um tufo de plumas. Costume para menina. As costas e a frente são de panno com uma dupla ordem de botões; ornamento de aneiros e d'estrelas bordadas a ouro. Chapel de feltro guarnecido de veludo.

CORRESPONDENCIA.

J. de A. Podes-se cobrir este vestido com renda preta ou com renda bordada com missangas; pode-se tambem guarnecer com gaze escura e renda trimada.

S. de O. É impressionvel recomendar as explicações que se encontram nos nossos artigos de modas. Sim, pôde-se utilizar esta fazenda a mistral-a com lã leve, cinzenta ou bege. Tanto uma como outra são convenientes. Tudo depende da preferença. — Para as



50. Espidreira decorada com crochê e galões. Vide os desenhos 51 e 52.

menhas, don de conselho a mureta. P. T. Não. A menina de 13 annos não pode servir de mãe a seu irmão para a cerimonia do casamento d'este. — Muito bem para a toilette; chapel redondo. M. R. V. Quando mesmo os nossos desenhos não representam um vestido da cor que se deseja usar, toda se oppõe a que se faça um vestido d'esta cor segundo o desenho e molde de um vestido de uma outra cor.





Pl. 590.

1884, Nr. 21.

# A ESTAÇÃO.

Jornal Ilustrado para a familia

Edição para o Brasil.

Perfumaria de 1ª Qualidade — Guerlain, Rue de la Paix 18, Paris.

### A Exposição da Academia

II

São interessantes os desenhos a fimbo, e seductor um busto de mulher, a que o autor, o Sr. Genesio Frate, deu o título gracioso de — *Uma palheta viva*.

As quatro paisagens de Sr. Jorge Gomes, impõem-se a admiração dos visitantes: ve-se logo que são um Mestre, poder-se fixar na tela com tamanha verdade, como uma observação tão completa e tão forte, a p'relles varios aspectos da natureza. A *Vista da cidade*, illuminada pelo sol n'uma parte e n'outra parte escurada pela chuva, não é só bellissima, e também verdadeira: em n'osso clima são

comuns estas fúrias de chuva e sol. As paisagens de Lemaby, do Cavallão e da Boa Viagem são egualas, principalmente a que apresenta uma figura de piknik, entre as pedras. A figura do homem, com o largo chapéu de palha, bicudo curvado, occupado em estudar uma garrucha de vinho ou de cerveja, é perfeita. Chama-se um estudo de pedras, e fizeram-me que o pintor, trabalhando



MATTA NA WESTPHALIA

com ellas o seu quadro, palliu as p'nturas que o acompanhavam que se mantiveram para longe e se desvancaram sobre outros quadros. Nenhum se arrastou, não p'ntou-se a si, não se abançou entre o fogo da natureza e o abra d'arte.

O Sr. Frate de Almeida teve a gloria de ser o seu quadro a *Esplida para o Egypto* e *O descanço de modelo*, que são trabalhos bellos, expostos na *Salon* de Paris e julgados pela *Revista critica* franceza. Poder-se appreo-lhe de novo admirar, p'ntados os *apostrophes* d'inspiradissima harmonia. Todavia, para nos dar conselhos, muito

embora ignorantes, que os nobilissimos do nosso compatriota, lerram, não accessos pelo jury do *Salon*, não os amadores d'indignos, ap'ntadissimos com o mesmo fervor e seu talento vivo e profundo, que não se contentam com o que pode ser um bom quadro, mas que não ha de se inspirar pelo se n'elles. Nestas occasiões, o artista tem alguma coisa de heroi.

A *Intercena* de Sr. Meunier, p'ntado de tamanho dignidade na Academia, é uma exallantissima paisagem: a cidade, a via sacra da agua, o horisonte, tudo está bem representado.

Alto e bem exposto, com a figura amagarrada e bella, filha dos Titolates d'arte d'inspiradissima a *Boa Viagem*, que nos commenda o exposto.

Dois quadros de Sr. Nestor Frazarim, p'ntados com esse pouco talento d'arte. Verão que estes quadros suas paisagens tem o p'ntado de se que p'ntado de se que o Sr. Frazarim é um artista quando se p'ntado. Tanto para o *Exposidissimo*, não se p'ntado de se que p'ntado, ou pelo menos de se p'ntado, não se p'ntado de se que p'ntado, não se p'ntado de se que p'ntado.

LITTERATURA

O CASO DO ROMUALDO

(Continuação)

Andrade entrou, e pediu a Carlota para lhe fallar particular.

— Não é preciso, retorquiu a moça, este senhor é meu amigo, pode ouvir tudo.

Andrade obedeceu disse ao que vinha: este incidente é sem valor para o nosso caso. Depois, conversaram os tres durante alguns minutos. Romualdo pediu para o Andrade com inveja, e tornou a pedir a si mesmo se lhe convinha dizer alguma coisa. A idea de dizer outra coisa qualquer começou a travar-lhe novamente o espirito. Ao ver o joven quando tão gracioso, tão atrahente, Romualdo achou — e não concluiu mal, — que o pedido do outro era um incitamento; e se Carlota nunca permitisse casar, era occasião de fazel-o. O pedido não a parecer-lhe tão absurdo, que a idea de alguma desconfiança do marido veio naturalmente, e attribuia-lhe assim a intenção de punir moralmente a mulher: — conclusão, por outro lado, não menos absurda, à vista do amor que elle testemunhára no usual.

Carlota, na conversação, manifestou o desejo de retirar-se para a fazenda de uma tia, logo que acabasse o inventario: mas, se demorasse muito tempo não em breve.

— Farei o que puder para ir depressa, disse o Andrade.

Dahi a pouco sahiu este, e Carlota, que o acompanhára até a porta, voltou ao Romualdo, para dizer-lhe:

— Não quero saber o que foi que meu marido lhe contou. Elle pede-me o que por mim mesmo faria: — ficarei viúva. . .

Romualdo podia não ir adiante, e desejou isso mesmo. Estava certo da sinceridade da viúva, e da resolução annunciada; mas o diabo do Andrade não os seus modos finos e olhos callidos fazia-lhe travessuras no cerebro. Entretanto, a solemnidade da promessa tornou a apparecer-lhe como um pacto que se havia de cumprir, custasse o que custasse. Occorreu-lhe um meio termo: obedecer à viúva, e calar-se, e, em dia, se ella devesse se mostrasse disposta a contrahir segundas nupcias, completar-lhe a declaração. Mas não tardou em vêr que isto era uma infidelidade disfarçada; em primeiro lugar, elle poderia morrer antes, ou estar fóra, em serviço ou doente, e, em segundo lugar, poderia ser que lhe faltasse, quando ella estivesse apaixonada por outro. Resolven dar tudo.

— Como ia dizendo, continuava elle, sem mudança. . .

— Não diga mais nada, interrompeu Carlota; para que?

— Será inútil, mas devo cumprir o que prometti ao meu pobre amigo. A senhora pôde dispensar-o, eu é que não. Pede-lhe que se conserve viúva; mas que, no caso de não lhe ser possível, pedir-lhe-hia bem que a sua esollha recalhisse no. . . Dr. Andrade. . .

Carlota não pôde occultar o espanto, e não teve senão um, mas dous, um abraço do outro. Quando Romualdo concluiu o pedido, antes de dizer o nome do Andrade, Carlota imaginou que ia citar o d'elle mesmo; e, rapido, tanto lhe pareceu um desejo do marido como uma astúcia do portador, que a cortejara antes. Esta segunda suspeita entrou-lhe na alma um grande desgosto e desprezo. Tudo isso passou como um relampago, e quando chegou ao fim, ao nome do Andrade, mudou de espanto, e não foi menor. Esteve calada alguns segundos, olhando a tou; depois, repetiu o que já dissera.

— Não pretendo casar.

— Tanto melhor, disse elle, para os desejos ultimos de seu marido. Não lhe nego que o pedido me pareceu exceder do direito de um moribundo; mas não me cabe disentil-lo: é questão entre a senhora e a sua consciencia.

Romualdo levantou-se.

— Já? disse ella.

— Já.

— Jánte commigo.

— Peço-lhe que não; virei outro dia, disse elle estendendo-lhe a mão.

Carlota estendeu-lhe a mão. Pôde ser que se ella estivesse com o espirito quieto, percelesse nos olhos do Romualdo, alguma coisa que não era a andaiça de outr'ora. Na verdade, elle estava agora acanhado, commovido, e a mão tremia-lhe um tanto. Carlota aperfeon-lh'a cheia de agradecimento; elle sahiu.

Ficando só, Carlota reflectiu em tudo o que se passára. A lembrança do marido pareceu-lhe tambem extraordinaria; e, não tendo ella jámais pensado no Andrade, não pôde furtar-se a pensar nelle e na simples indicação do moribundo. Tanto pensou em tudo isso, que lhe occorreu finalmente a posição do Romualdo. E-se homem tinha-a cortejado, parecia querer a, receber do marido, prestes a expirar, a confidencia ultima, o pedido da viúva e a designação de um successor, que não era elle, mas outro; e, não obstante, cumpriu tudo fielmente. O procedimento pareceu-lhe heroico. E d'ahi pôde ser que já não a amasse; e foi, talvez, um capricho de momento; estava acabado; nada mais natural.

No dia seguinte, occorreu a Carlota a idea de que Romualdo, sabendo da amizade do marido com o Andrade, podia ir communicar a este o pedido do moribundo, se já o não tinha feito. Mais que depressa, lembrou-se de mandar chamal-o, e pedir-lhe que viesse vel-a; chegou mesmo a escrever-lhe um bilhete, mas mudou de idea, e, em vez de pedir-lh'o de viva voz, determinou fazel-o por escripto. Eis o que escreveren:

« Eston certa de que as ultimas palavras de meu marido foram apenas repetidas a mim, e a ninguém mais; entretanto, como l'outra pessoa, que poderia ter interesse em saber. . . »

Chegando a este ponto da carta, releu-a, e rasgou-a. Parecia-lhe que a phrase tinha um tom mysterioso, inconveniente na situação. Começou outra, e não lhe agradou tambem; ia escrever terceira, quando vieram annunciar-lhe a presença do Romualdo; correu à sala.

— Escrevia-lhe agora mesmo, disse ella logo depois.

— Para que?

— Referiu aquellas palavras de meu marido a alguém?

— A ninguém. Não podia fazel-o.

— Sei que o não faria; entretanto, nós, as mulheres, somos naturalmente medrosas, e o receio de que alguém mais, quem quer que seja, saiba do que se passou, peço-lhe que por nenhuma cousa refira a outra pessoa. . .

— Certamente que não.

— Era isto o que lhe dizia a carta.

Romualdo vinha despedir-se; seguiu d'ahi tres dias para o norte. Pedia-lhe desculpa de não ter aceitado o convite de jantar, mas na volta. . .

— Volta? interrompeu ella.

— Como voltar.

— Quando?

— Daqui a dous mezes ou dous annos.

— Cortemos ao meio; seja daqui a quatro mezes.

— Dependendo.

— Mas, então, sem jantar comigo uma vez? Hoje, por exemplo. . .

— Hoje eston compromettido.

— E amanhã?

— Amanhã vou a Juiz de Fora.

Carlota fez um gesto de resignação; depois perguntou-lhe se na volta do norte.

— Na volta.

— Daqui a quatro mezes?

— Não posso affirmar nada.

Romualdo sahiu; Carlota ficou pensativa algum tempo.

— Singular homem! pensou ella. Achei-lhe a mão fria e, entretanto. . .

M. DE A.

(Continúa.)

MOSAICO

Antes de ter amor, é necessario ter belleza. Esta dispõe para a paixão pelos elogios que ouve d'autenáo.

Uma admiração muito viva faz decisiva a mais pequena esperança.

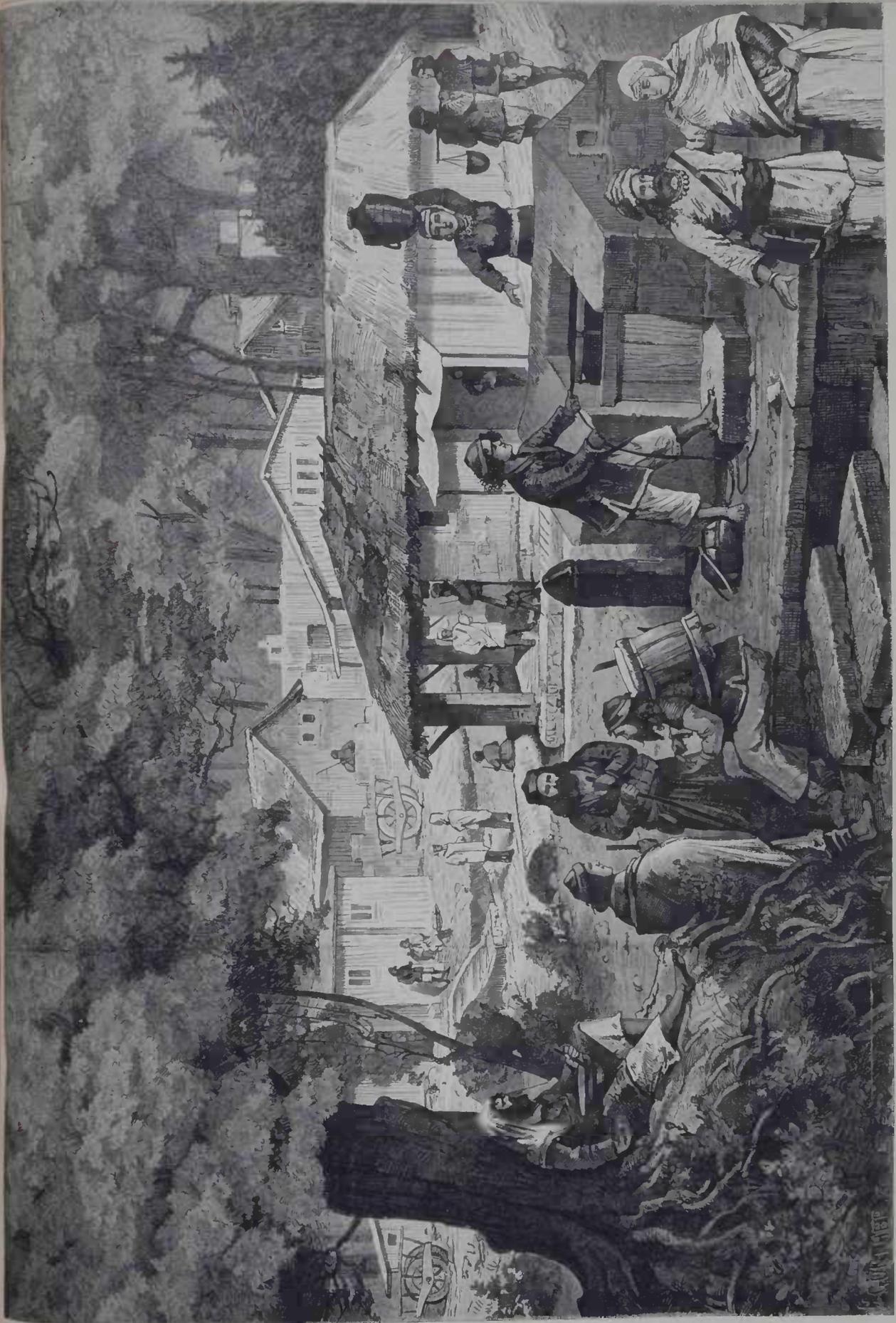
STENDHAL.

Semolina NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE. Composto PELOS RR.PP. Trapeiros. do Mosteiro DE Port-du-Salut. Depósito Geral: PARIS R. des Lions-St-Paul N.º 2. Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos seus naturaes do leite de vacca não tendo soffido alteração alguma.

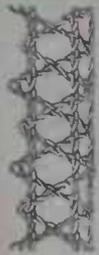
PILULAS DE BLANCARD. APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Resumem todas as Propriedades do IODO e do FERRO. 40 Rua Bonaparte PARIS. Estas Pilulas são de uma efficacia maravilhosa contra a Anemia, Chlorose e todos os casos em que se trata de combater a Pobreza do Sangue.

EXPOSITION UNIV. 1878 Médaille d'Or Croix de Chevalier LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES. PERFUMARIA ESPECIAL DE LACTEINA E. COUDRAY. Preconizada pelas Celebridades Medicas de Paris PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR. Productos Especiales: F.LOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a Pelle, SABÃO de LACTEINA para o Toucador, CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a Barba, POMADA de LACTEINA para a Belleza dos Cabellos, AGUA de LACTEINA para o Toucador, OLEO de LACTEINA para embelezar os Cabellos, ESSENCIA de LACTEINA para Lenços, PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA, CREME LACTEINA chamma setim da Pelle, LACTEININA para branquear a Pelle. ESTES ARTIDOS ADM. SE NA FABRICA PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS.





POVOAÇÃO NO HIMALAYA



1, 2, 11, 12 e 33. Toilettes para passeio.

1. Costume com de humo curto. Faz-se de tecido de lã cozido e guarnecido e guarnecido-se com uma tira larga de pellos, e curta atrás com compridas pontas na frente; a manga delman, tallada em quadrado cerca-se igualmente com uma larga tira de pellos. O meio das costas, desde o pescoço até abaixo tem 66 cent. e a frente 92 cent., e curvado no talhe e ajustado em cima por meio de uma fita que se ata na frente, e deste guarnecido-se com uma golla de pellos, guarnecida de hilas de trauzolim, atrás. O costume, de fazenda de lã estalada rodado por uma larga tira de pellos, guarnecido-se na frente com pregas ruerpria, sobrepostas, e atrás por um puff-laxa rodado até abaixo. Capota de velludo com tufa de plumas.

3. Renda estreita, de bilro, 10 bilros. Puntillado de crochê, suppl. Verso, fig. 110.



8. Manto com sala, para meninas de 8 a 10 annos. Costas do desenho 9. Medida suppl. Faço, N.º VI, fig. 33 a 35, 17 a 24, estrola da manga.

a aba. Ajusta-se o corpo por meio de um cinto de ouro azul ferrete, fechoado por uma fiavelha. O nosso desenho 11 mostra um genero de plisse para uma toilette semelhante. O desenho 33 mostra as costas desta toilette, de fazenda de lã hiza e o mesmo fundo com quadrados de velludo e guarnecido igualmente de velludo. Chapou de feltro guarnecido com linços de ottomano e tufa de plumas.

3. Renda estreita, de bilro, 10 bilros.

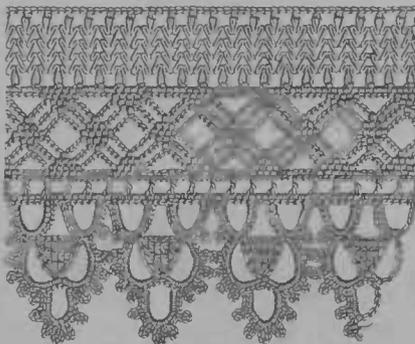
Puntillado de crochê, suppl. Verso, fig. 110. A renda estreita reproduzida pelo nosso desenho 3, servir para guarnição de roupa para criança; podendo fazer com fio d'ouro, para ornamento de tapetes, almofadas, cercadura de café, etc. O puntillado da renda achase reproduzido pela fig. 110; os algarismos indicam a direcção do trabalho. Para uma renda metade corpo e fio d'ouro dispõe-se-lhe os bilros do modo seguinte: 2 bilros de fio d'ouro; 4 de torçad, 2 de fio d'ouro, 2 de torçad.



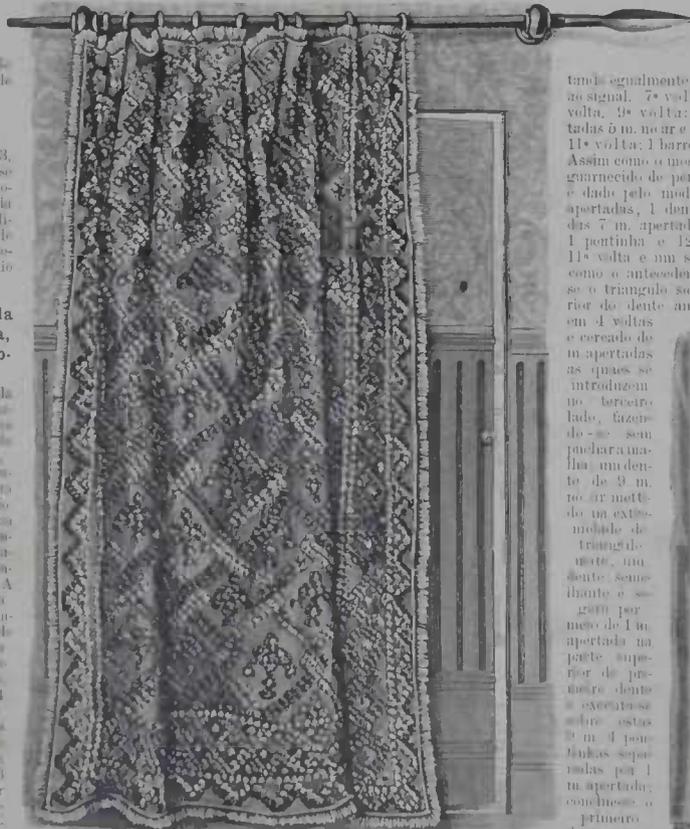
5. Cercadura, bordado de lã. Para o vide-poches, desenho 6.



6. Vide-poches, guarnecido com bordado de côr. Vide a cercadura, des. 5.



7. Renda larga, de crochê. Imitação de renda italiana.



10. Reposteiro, bordado a ponto de bilro. Vide a cercadura e a execução do ponto, desenhos 27 e 28. Medida 5' 1/2 annos suppl. Faço, fig. 49 e 50.

Barretas da última oscura. A 2ª volta consta de 4 m. no ar, 1 m. apertada em cada 2ª oscura, a 3ª volta alterna de 1 barreta e 1 m. no ar.

5 e 6 Vide-poches guarnecido com bordado de côr.

Este cestinho vide poche, enquadra-se na parede por meio de uma argola de times, faz-se de junco e vime entrançado, guarnecido com uma tira bordada conforme a desenhos 5 e 6 do mundo natural, sobre policia com 1/2 phryx e retraz 1/2 Argol, a parte de cima de cada. Os fios e os pontos de cercadura são bordados a castanho, o pass plano de dois matizes de encarnado, com nervuras encarnadas, azuis e castanho com outros matizes. Podese abair d'isso variar as cores a gosto tanto quanto se desejar, irmanando-se a elle os dentes de crochê os quais cercam todos os contornos da costura, assim como as bolas collocadas em cada um dos dentes e as borlas que guarnecem ambos os lados.

4. Renda estreita, de bilro, 10 bilros. Puntillado de crochê, suppl. Verso, fig. 110.

7. Renda larga, de crochê. Imitação de renda italiana.

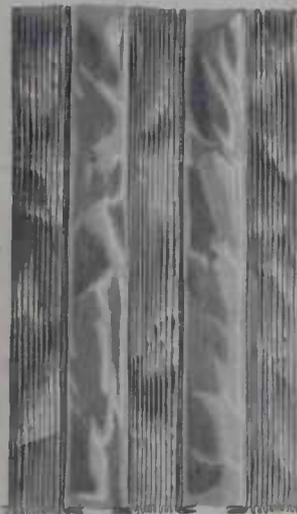
Este lindo modelo tem como se um cordão guarnecido magnifico; a primeira corrente alterna de 1 m. apertada na pontinha e 1 ou 2 m. no ar. 2ª volta: 1 m. apertada e 2 m. apertadas todas sobre a m. no ar. 3ª volta: 5 m. apertadas introduzindo o crochê como o mostra o nosso desenho e um festão de 1 m. no ar passando 5 m. da ultima volta. 4ª volta: 3 m. apertadas da 2ª a 4ª m. apertadas da volta antecedente, 5 m. no ar, 1 m. apertada sobre a 5ª das 11 m. no ar, 5 m. no ar e voltar no signal. 5ª volta: \* 1 m. apertada sobre a 2ª das 3 m. apertadas, 5 m. no ar e 3 m. apertadas feitas a 2ª sobre a m. apertada da signal, 5 m. no ar e voltar no signal. 6ª volta: \* 5 m. apertadas introduzindo o crochê para formar um rhombo, 11 m. no ar e voltar no signal. 7ª volta: como a 4ª volta. 8ª volta: como a 5ª volta. 9ª volta: \* 5 m. apertadas por cima das 3 m. apertadas da 8ª volta, 5 m. no ar e voltar no signal. 10ª volta: 15 m. no ar. 11ª volta: 1 barreta em cada 3ª m. e 2 m. no ar. Assim como o mostra o nosso desenho, este dente de alentejo guarnecido de puntilladas, faz-se n'uma unica volta, e que e dado pelo modelo em execução; começa-se por 1 m. apertada, 1 dente de 9 m. no ar que se introduz na 2ª das 7 m. apertadas e que se cobre com 6 m. apertadas, 1 pontinha e 12 m. apertadas, 7 m. apertadas sobre a 11ª volta e um segundo dente de 9 m. no ar introduzido como o antecedente, e depois de 5 m. apertadas sobre-se o triangulo sobre 6 m. no ar mettidas na parte superior do dente antecedente e introduzido a parte superior em 4 voltas e cercado de m. apertadas as quaes se introduzem no terceiro lado, fazendo-se sem fechar a unha m. dente de 9 m. no ar mettido no extremo do triangulo, m. dente semo ibante e seguir por meio de 1 m. apertada na parte superior do primeiro dente e executar-se sobre as costas 3 m. 4 pontinhas separadas por 1 m. apertada, com isso o primeiro dente por 4 m. apertadas com-

9. Manto com sala, para meninas de 8 a 10 annos. Costas do desenho 8. Medida suppl. Faço, N.º VI, fig. 33 a 35, 17 a 24, estrola da manga.

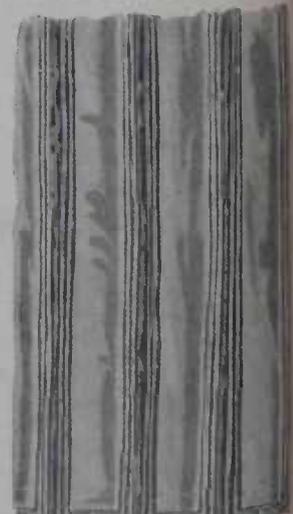
tuada sobre a 2ª das 3 m. apertadas, 5 m. no ar e 3 m. apertadas feitas a 2ª sobre a m. apertada da signal, 5 m. no ar e voltar no signal. 6ª volta: \* 5 m. apertadas introduzindo o crochê para formar um rhombo, 11 m. no ar e voltar no signal. 7ª volta: como a 4ª volta. 8ª volta: como a 5ª volta. 9ª volta: \* 5 m. apertadas por cima das 3 m. apertadas da 8ª volta, 5 m. no ar e voltar no signal. 10ª volta: 15 m. no ar. 11ª volta: 1 barreta em cada 3ª m. e 2 m. no ar. Assim como o mostra o nosso desenho, este dente de alentejo guarnecido de puntilladas, faz-se n'uma unica volta, e que e dado pelo modelo em execução; começa-se por 1 m. apertada, 1 dente de 9 m. no ar que se introduz na 2ª das 7 m. apertadas e que se cobre com 6 m. apertadas, 1 pontinha e 12 m. apertadas, 7 m. apertadas sobre a 11ª volta e um segundo dente de 9 m. no ar introduzido como o antecedente, e depois de 5 m. apertadas sobre-se o triangulo sobre 6 m. no ar mettidas na parte superior do dente antecedente e introduzido a parte superior em 4 voltas e cercado de m. apertadas as quaes se introduzem no terceiro lado, fazendo-se sem fechar a unha m. dente de 9 m. no ar mettido no extremo do triangulo, m. dente semo ibante e seguir por meio de 1 m. apertada na parte superior do primeiro dente e executar-se sobre as costas 3 m. 4 pontinhas separadas por 1 m. apertada, com isso o primeiro dente por 4 m. apertadas com-

4. Renda estreita, de crochê.

Está feita de renda fina e em tres voltas de crochê, produzindo-se a parte superior da roupa arman os vãos para os botões, etc. A primeira volta occupa-se de executar o puntillado, 4 m. no ar, 4 barretas da 1ª das 4 m. no ar e um segundo dente de 9 m. no ar e 4 barretas, todas de 4 das



14. Guarnição plissê, para a roupa, etc.



12. Guarnição plissê, para a roupa, etc.